

056

A INFLUÊNCIA DA LÍNGUA E DA LITERATURA DA INGLATERRA ANGLO-SAXÔNICA (V-XI) NA FICÇÃO DE J.R.R. TOLKIEN. Celso Augusto Ueque Pitol, Sandra Sirangelo Maggio (orient.) (UFRGS).

O escritor inglês J.R.R. Tolkien, famoso pelas suas obras de ficção, foi também um nome importante no meio acadêmico inglês. Professor de anglo-saxão (Old English) em Oxford e estudioso da literatura inglesa do período anglo-saxão (entre os séculos V e XI), Tolkien criou um universo particular, a Terra Média, onde se passa o mais conhecido de seus livros, *O Senhor dos Anéis*, universo claramente inspirado pela literatura anglo-saxônica e pelo idioma anglo-saxão. Percebemos essa influência pelo uso de palavras de origem anglo-saxônica na toponímia de certas regiões da Terra Média, em vários personagens de *O Senhor dos Anéis* e na própria história de alguns dos povos criados por Tolkien. Ela está também presente nas referências a obras literárias do período anglo-saxão, sejam elas poemas épicos, líricos ou narrativas históricas, e também pela semelhança entre eventos históricos descritos em manuscritos ingleses antigos e a história da Terra Média. Este trabalho visa demonstrar a influência das principais peças da literatura anglo-saxônica, como *Beowulf*, *The Wanderer*, *The Seafarer* e outras, na obra do autor inglês, bem como do idioma anglo-saxão. Partindo dos trabalhos filológicos do prof. Heinrich Bunse, das obras de Tolkien – sobretudo *O Senhor dos Anéis* –, da bibliografia de referência sobre o autor inglês e do corpus literário anglo-saxão, propomo-nos a investigar em que momentos e de que maneira essa influência aparece na obra de Tolkien, ressaltando o que ela tem de original e o que ela traz de relevante para os estudos de crítica literária.